

Governo de Minas promove seminário sobre segurança nas escolas com membros do Serviço Secreto Norte Americano

Sex 06 junho

O combate à violência escolar foi o foco do Seminário Internacional “Medidas Preventivas e Repressivas de Ataques às Escolas”, concluído nesta sexta-feira (6/6), no Auditório Tiradentes, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. Durante três dias o evento reuniu autoridades, especialistas em segurança pública e membros da comunidade escolar para debater o tema e ampliar a conscientização sobre ataques cometidos em instituições educacionais.

O seminário propôs ações práticas e orientações à comunidade escolar, com foco em prevenção, resposta imediata e estratégias de recuperação. Um dos destaques foi o intercâmbio internacional promovido pelo Escritório de Relações Diplomáticas dos Estados Unidos em Belo Horizonte, que possibilitou a participação de representantes do Serviço Secreto Americano.

Os participantes tiveram acesso a estudos de caso, análises comportamentais e metodologias utilizadas nos EUA para prevenir e responder a ataques escolares. A delegação americana compartilhou informações sobre conspirações contra escolas, relatos de testemunhas e modelos de avaliação de ameaças comportamentais.

A abertura contou com a presença do secretário de [Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp-MG\)](#), Rogério Greco, do secretário adjunto, Edgard Estevo, do subsecretário de Integração da Segurança Pública, Christian Viana, e do diretor-geral da Academia Estadual de Segurança Pública, Marco Matos.

O primeiro dia foi dedicado ao panorama nacional. Especialistas brasileiros abordaram temas como o perfil e as motivações de agressores ativos, os riscos da exposição de crianças e adolescentes às redes sociais e ao neonazismo, ações preventivas da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), protocolos da Polícia Federal e experiências da Polícia Civil do Distrito Federal.

Na avaliação do secretário Rogério Greco, ao reunir especialistas nacionais e internacionais, o seminário reforçou o compromisso das instituições brasileiras com a prevenção da violência escolar, destacando a importância da articulação entre segurança, educação e diplomacia.

"A violência escolar exige de nós não apenas vigilância, mas preparo, escuta e articulação entre todos os setores da sociedade. O intercâmbio com o Serviço Secreto dos Estados Unidos amplia nosso horizonte de atuação e reafirma um princípio essencial: segurança pública se constrói com conhecimento, cooperação e responsabilidade compartilhada", afirmou.